

O ARCHEOLOGO PORTUGUÊS

COLLECÇÃO ILLUSTRADA DE MATERIAES E NOTICIAS

PUBLICADA PELO

MUSEU ETNOLOGICO DO DR. LEITE DE
BIBLIOTECA
LISBOA

MUSEU ETHNOGRAPHICO PORTUGUÊS

VOL. II

JANEIRO DE 1896

N.º 1

Novos testemunhos da civilização neolithica

Em Setembro de 1895 estive no concelho de Villa-Pouca-de-Aguiar, onde o Sr. P.º Raphael Rodrigues teve a amabilidade de me mostrar algumas das antas neolithicas que elle e o Sr. P.º José Brenha haviam explorado. D'estas antas fallou já o primeiro n-*O Archeologo Português*, I, 36 e 346.

Ao mesmo tempo que o Sr. P.º Raphael Rodrigues me mostrou as antas, mostrou-me tambem todos os objectos que possuia, lá encontrados, e que despertam realmente interesse e curiosidade. Se uns são iguaes ou semelhantes aos que apparecem frequentemente nas antas, nas grutas, nos castros, e mesmo nos campos, como machados, martellos, etc., outros são originaes, e por ora não conhecidos ainda na prehistoria do nosso país, pois consistem em figuras de pedra que representam animaes. D'estas figuras me occupo no vol. I das minhas *Religiões da Lusitania*, que está para sahir do prelo; por isso limito-me a dizer aqui que taes figuras symbolisavam, no meu entender, idolos ou feitiços que se collocavam junto dos mortos para os defenderem do mal: effectivamente os povos antigos (e ainda hoje os selvagens fazem o mesmo) depositavam nas sepulturas todos aquelles objectos que podiam servir ao morto na outra vida, a qual, segundo a crença, pouco ou nada differia d'esta.

O Sr. P.º Raphael Rodrigues levou a sua amabilidade a offercer-me, para o Museu Ethnographico, alguns d'esses objectos, e ainda outros, que serão indicados na secção destinada a relatar as «Acquisições do Museu».

Depois que voltei a Lisboa, em Outubro, tive occasião de dar ao Ex.º Ministro da Justiça, o Sr. Conselheiro Antonio de Azevedo Castello Branco, conhecimento dos descobrimentos realizados em Trás-os-Montes pelos Rev.ºs Rodrigues e Brenha. S. Ex.ª, a quem os assum-

ptos scientificos merecem toda a sympathia, pois é d'elles illustre cultor, empenhou-se em que o Museu Ethnographico fosse ainda enriquecido com mais alguns d'aquelles objectos, e de facto obteve que o Rev.^{do} Raphael Rodrigues, com quem mantem relações de amizade, lhe remetteste outros, que logo fez o obsequio de me entregar, e de que publicarei a respectiva relação n-*O Archeologo*, juntamente com a dos primeiros.

Debaixo de qualquer aspecto que consideremos os referidos objectos, reconheceremos a sua importancia scientifica. Quanto á arte, mostram uma feição, que ainda não tinha sido observada, de modo preciso e absolutamente certo, no periodo neolithico, — a aptidão para representar na esculptura a figura animal. Quanto á religião, revelam um novo elemento, qual é a existencia de idolos ou feitiços no quadro das ideias sobrenaturaes dos nossos avós. E de nenhuma d'estas noções se póde com verdade dizer que não esclareça um pouco a história de um grupo dos velhos habitadores do norte de Portugal.

Receba de novo S. Ex.^a o Sr. Conselheiro Antonio de Azevedo, e S. Rev.^a o Sr. P.^o Raphael Rodrigues, os meus sinceros agradecimentos. Como director do Museu Ethnographico, não devo, ao dar aos leitores a boa noticia d'esta acquisição, deixar de me congratular por ver que ha mais uma vez quem não duvida, em beneficio de um estabelecimento público, de character scientifico, privar-se de objectos seus, em que particularmente põe gosto, — e que a archeologia portuguesa vae achando protecção nas altas personagens que superintendem nas cousas do Estado.

J. L. DE V.

Acquisições do Museu Municipal de Elvas

Dando conta de uma sessão da Ex.^{ma} Camara Municipal de Elvas, diz *O Elvense*, de 19 de Dezembro corrente, que ella tomou a seguinte deliberação:

«— Que, pela verba n.º 1, capitulo 19.º, titulo 1.º, do orçamento geral do municipio, se adquirissem, pela quantia de 13,5400 réis, para o Museu archeologico e historico, estabelecido junto da Bibliotheca municipal d'esta cidade, os seguintes objectos prehistoricos e romanos ultimamente recolhidos, por effeito de várias explorações a que se procedeu neste concelho de Elvas, em outros concelhos da provincia do Alemtejo, e ainda na Extremadura hespanhola: